



	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP 05	POP nº 05	Versão: 02
		Rev: 01/2023	Páginas: 2
HIPOGALACTIA			
Objetivos	Esclarecer aos profissionais de saúde como realizar o manejo e amenizar as principais dificuldades enfrentadas pelas mulheres que possuem pouco leite.		
Agentes	Todos os Profissionais de Saúde Capacitados.		
Materiais Necessários	<ul style="list-style-type: none">● Máscara;● Óculos de proteção;● Luvas de procedimento.		
Processos			
<p>DEFINIÇÃO: Baixa produção de leite materno, é a principal causa de desmame no mundo; quando é apenas aparente, pode coincidir com período pós-apojadura, momento em que as mamas ficam mais murchas, e período de cólicas do bebê.</p> <p>Queixas Maternas: Mamas murchas, ausência do reflexo de ejeção; Queixas sobre o bebê: agitado ao mamar, diminuição de diurese e evacuações, perda de peso, intervalos curtos de sono.</p> <p>Objetivo: Realizar anamnese para identificar fatores de risco maternos e do bebê para estabelecer diagnóstico diferencial entre Hipogalactia real e aparente. Avaliar a mãe; Avaliar o bebê; Avaliar a mamada. Estabelecer estratégias de manejo que atuem simultaneamente no aumento da produção de leite e na causa da hipogalactia, se possível; Reavaliar dupla mãe – bebê semanalmente; Garantir a nutrição do bebê. Proteger o Aleitamento Materno, ainda que, não seja possível manter a forma exclusiva.</p> <p>PROCEDIMENTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lavar as mãos (Conforme POP 09);2. Acolher e identificar o problema relacionado à amamentação (POUCO LEITE) procedendo conforme as seguintes orientações:<ul style="list-style-type: none">• Estimular a confiança na mãe;• Corrigir a posição e a pega correta (Conforme POP 02);• Orientar a nutriz a aumentar a frequência das mamadas;• Orientar a mãe para realizar extração do leite materno, seja, manual ou mecanicamente, conforme a realidade da mãe, alertando-a para os horários de pico da produção láctea: manhã e noite. A extração pode ser feita logo após as mamadas ou no intervalo entre elas, seguindo uma das opções de protocolo de <i>power pumping</i> (QUADRO1). <p style="text-align: center;">Quadro 1 – Protocolos <i>Power pumping</i></p> <div style="border: 1px dashed black; padding: 5px;"><p>Protocolos <i>Power Pumping</i> com bomba de extração de leite materno do tipo elétrica</p><p>Tipo 1: 20 minutos de extração; 10 minutos de descanso; 10 minutos de extração; 10 minutos de descanso; 10 minutos de extração.</p><p>Tipo 2: 10 minutos de extração; 10 minutos de descanso; 10 minutos de extração.</p><p>Tipo 3: 10 minutos de extração; 5 minutos de extração manual em cada mama; 10 minutos de extração.</p></div> <p style="text-align: center;">Fonte: Perilo, 2019.</p> <ul style="list-style-type: none">• Importante valorizar mais a frequência do que o volume extraído, visto que, o mais importante da extração é estimular o organismo da mulher a produzir mais leite;• Orientar a remoção de todos os bicos artificiais (chupeta, mamadeira e bico de silicone);• Em casos onde a baixa produção é diagnosticada deve-se manter as medidas de estimulação para aumento da produção, além de ofertar todo o leite materno extraído durante a estimulação e/ou a fórmula nos casos de prescrição médica no copo ou na colher (FIGURA1).			

Figura 1 – Acessórios para oferta de leite materno/fórmula



Fonte: Imagem disponibilizada na internet.

- Outra opção para a oferta do leite materno/fórmula é a translactação (FIGURA 2) – consiste em um recipiente contendo leite, de preferência leite humano, colocado entre as mamas da nutriz e conectado ao mamilo por meio de uma sonda uretral número 6.
- Podem ser utilizados galactogogos naturais ou medicamentosos (sob orientação)

Figura 2 – Translactação



Fonte: Imagem disponibilizada na internet.

OBS: Se o bebê demonstra estar satisfeito após as mamadas; é ativo e responde aos estímulos; urina várias vezes ao dia e, principalmente, está crescendo e se desenvolvendo adequadamente (o que pode ser acompanhado na Caderneta da Criança), não há problemas com a amamentação e, logo, o leite oferecido é suficiente.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.- (Cadernos de Atenção Básica ; n. 23).

Alexandre, Analécia Dâmaris da Silva; da Silva, José Antônio Cordero Manejo Clínico da Amamentação na Atenção Primária em Marabá. / Analécia Dâmaris da Silva Alexandre e José Antônio Cordero da Silva. São Luís - Editora Pascal, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável, 2021.

PERILO, Tatiana Vargas Castro. Tratado do especialista em cuidado materno-infantil com enfoque em amamentação/ Tatiana Vargas Castro Perilo. – Belo Horizonte Mame Bem. 2019. 436p. : 210x280mm. ISBN: 978-65-80436-00-2.

Elaborado por: Enfermeira: Sheila Neves; Fisioterapeuta: Bárbara Barbarotto; Dentista: Rafaela Zanella; Fonoaudióloga: Jéssica Quintino, Nutricionista: Rafaela Doria.	Data da Elaboração: Abril/2018
Revisado por: Rafaela Dória -Nutricionista e Danieli Martins – Enfermeira responsável técnica.	Data da Revisão: Janeiro/2023
Validado por: Marineidi Montibeller - Diretora de Especialidades e Rede de Urgência e Emergência	Data da Validação: Janeiro/2023